



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
EDITAL N° 1/2013**

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO PARA OS CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO
PARA O PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2014**

1. PREÂMBULO

1.1 A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece as normas do processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em conformidade com as exigências do Regulamento deste Programa e da Resolução n° 91/2004 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB.

1.2 O edital foi aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, em reunião realizada no dia 8/7/2013, e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília (UnB).

1.3 Informações sobre o Programa e Cursos podem ser obtidas na página eletrônica <http://ppgcinf.fci.unb.br> ou na secretaria do Programa.

2. DO NÚMERO DE VAGAS

2.1 Número de vagas para candidatos residentes no país:

2.1.1 Mestrado Acadêmico: 31 (trinta e uma) vagas

Linha de Pesquisa Organização da Informação: 22 (vinte e dois) vagas, distribuídas da seguinte maneira:

- Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos: 2 (duas) vagas
- Grupo de Pesquisa Arquitetura da Informação: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Biblioteca Digital: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Inteligência Organizacional e Competitiva: 3 (três) vagas
- Grupo de Pesquisa Museologia, Patrimônio e Memória: 3 (três) vagas
- Grupo de Pesquisa Preservação de Bens Culturais: 2 (duas) vagas
- Grupo de Pesquisa As Políticas de Informação do Estado e a Gestão dos Patrimônios Documentais: 7 (sete) vagas
- Grupo de Pesquisa Representação e Organização da Informação e do Conhecimento: 2 (duas) vagas



Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da informação: 9 (nove) vagas, distribuídas da seguinte maneira:

- Grupo de Pesquisa Biblioteca e Sociedade: 1 (um) vaga
- Grupo de Pesquisa Competência em Informação: 2 (duas) vagas
- Grupo de Pesquisa Comunicação Científica: 3 (três) vagas
- Grupo de Pesquisa Informação, Design e Usabilidade: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Marketing da Informação: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Profissional da Informação: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Publicações Eletrônicas: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Segurança da Informação e Defesa Cibernética: 0 (zero) vaga

Informações complementares sobre a Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da Informação e seus grupos de pesquisa estão no Anexo 11.

2.1.2 Doutorado: 15 (quinze) vagas, distribuídas da seguinte maneira:

Linha de Pesquisa Organização da Informação: 8 (oito) vagas, distribuídas da seguinte maneira:

- Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos: 2 (duas) vagas
- Grupo de Pesquisa Arquitetura da Informação: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Biblioteca Digital: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Inteligência Organizacional e Competitiva: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Museologia, Patrimônio e Memória: 3 (três) vagas
- Grupo de Pesquisa Preservação de Bens Culturais: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa As Políticas de Informação do Estado e a Gestão dos Patrimônios Documentais: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Representação e Organização da Informação e do Conhecimento: 1 (uma) vaga

Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da informação: 7 (sete) vagas, distribuídas da seguinte maneira:

- Grupo de Pesquisa Biblioteca e Sociedade: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Competência em Informação: 3 (três) vagas
- Grupo de Pesquisa Comunicação Científica: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Informação, Design e Usabilidade: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Marketing da Informação: 0 (zero) vaga
- Grupo de Pesquisa Profissional da Informação: 2 (duas) vagas



- Grupo de Pesquisa Publicações Eletrônicas: 1 (uma) vaga
- Grupo de Pesquisa Segurança da Informação e Defesa Cibernética: 0 (zero) vaga

Informações complementares sobre a Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da Informação e seus grupos de pesquisa estão no Anexo 11.

2.2 Vagas específicas para candidatos com residência permanente no exterior:

2.2.1 Mestrado Acadêmico: 1 (uma) vaga

2.2.2 Doutorado: 1 (uma) vaga

2.2.3 As vagas para residentes permanentes no exterior terão sua distribuição para as linhas e respectivos grupos após o término do processo seletivo.

3. DA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 As inscrições para o processo seletivo de candidatos ao(s) curso(s) de Mestrado Acadêmico e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, para o Primeiro Período Letivo de 2013, deverão ser efetuadas pessoalmente pelo interessado, ou por procurador devidamente constituído, nos dias úteis do período de 19/8/2013 a 23/8/2013, no horário das 9h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min, no seguinte endereço: Universidade de Brasília, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF), Faculdade de Ciência da Informação, Edifício da Biblioteca Central (BCE), Entrada Leste, Mezanino, *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília (DF), CEP: 70910-900.

3.2 As inscrições poderão também ser efetuadas por via postal. Nesse caso, recomenda-se a utilização de serviço de entrega rápida, apresentando data da postagem não posterior ao último dia de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

3.2.1 O candidato que efetuar inscrição via postal deverá informar a secretaria do Programa, pelos telefones 55 61 3107 2632 e 55 61 3107 2633 ou pelo e-mail pgcinf@unb.br os dados da postagem, incluindo o código de localização do objeto.

3.3 Poderão inscrever-se candidatos residentes no Brasil ou no exterior. Os candidatos com residência permanente no exterior têm número de vagas específico, constante do item 2.2 deste edital, e serão selecionados de acordo com processo específico, conforme os itens 4.3 e 5.4 deste edital.

3.4 Poderão inscrever-se candidatos em fase de conclusão de curso de graduação, para os candidatos ao Curso de Mestrado e em fase de conclusão de curso de Mestrado, para os candidatos ao Doutorado, desde que possam concluir seu curso de graduação ou mestrado até o primeiro dia do Período Letivo de ingresso no curso pretendido, de acordo com o Calendário Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendido o que prescrevem os itens 3.8 a 3.10 deste edital.

3.5 No ato da inscrição deverão ser entregues os seguintes documentos impressos, sendo que no momento inscrição deverão ser apresentados os originais dos documentos para conferência e por via postal, as cópias deverão ser autenticadas:



- 3.5.1** Formulário de inscrição preenchido, conforme modelo disponível no endereço <http://www.ppgcinf.fci.unb.br>, ou na secretaria do Programa (Anexo 1).
- 3.5.2** Pré-Projeto, conforme estabelecido no item 4 e em 3 (três) vias.
- 3.5.3** Cópia do Diploma de Graduação para Mestrado Acadêmico e Diploma de Mestrado para o Doutorado, ou declaração de provável formando no segundo período letivo de 2013.
- 3.5.4** Histórico Escolar de Graduação para candidatos ao Mestrado e Histórico Escolar do Mestrado para candidatos ao Doutorado.
- 3.5.5** Currículo Lattes, em versão impressa (disponível para preenchimento no endereço <http://lattes.cnpq.br>), atualizado há menos de 90 (noventa) dias.
- 3.5.6** Cópia do Documento de Identidade.
- 3.5.7** Cópia do CPF, para os candidatos residentes no Brasil.
- 3.5.8** Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação, para os candidatos residentes no Brasil.
- 3.5.9** Certificado de Reservista, quando aplicável.
- 3.5.10** Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (cem reais) para o Mestrado Acadêmico e R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para o Doutorado. O pagamento das taxas de inscrições será feito por meio de Guia de Recolhimento da União. Para emissão do boleto bancário o candidato deverá acessar o endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp e gerar a GRU. Na tela inicial é obrigatório o preenchimento do Código da Unidade Credora FUB (UG 154040), o Código de Gestão da Fundação Universidade de Brasília (15257) Código de Recolhimento (28900-0) o qual se refere ao pagamento de taxa de Inscrição em vestibular e código de referência da unidade (4285). Após o preenchimento dos dados, o candidato deve clicar em avançar para visualização do próximo formulário. Os candidatos residentes permanentes no exterior estão isentos da taxa de inscrição, em função da impossibilidade de realização de depósito identificado na Conta Única do Tesouro.
- 3.5.11** Comprovante oficial de residência permanente no exterior.
- 3.5.12** Terão as inscrições homologadas pela Comissão de Seleção apenas os candidatos que apresentarem a documentação completa exigida, dentro dos prazos e formas previstos no presente Edital. Após o término do prazo de inscrição não será aceita a entrega de nenhum documento com a finalidade de complementar, modificar ou substituir qualquer comprovante, formulário ou informação presente do material já entregue.
- 3.6** A documentação dos candidatos residentes permanentes no exterior poderá ser aceita nos seguintes idiomas: português, inglês ou espanhol. Documentos em outros idiomas deverão apresentar cópia traduzida.



3.7 Os candidatos residentes permanentes no exterior que sejam cidadãos brasileiros obrigam-se a apresentar todos os documentos exigidos aos candidatos residentes no Brasil.

3.8 A admissão dos candidatos selecionados no curso se concretizará pelo seu registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA).

3.9 Não será permitido o registro concomitante em mais de um curso de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

3.10 Candidatos inscritos no processo seletivo para o Curso de Mestrado em fase de conclusão da Graduação, e inscritos para o Curso de Doutorado em fase de conclusão do Curso de Mestrado, caso selecionados, deverão apresentar diploma ou certificado de conclusão do respectivo curso no ato de registro na Secretaria de Administração Acadêmica (SAA) da UnB.

4. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE SELEÇÃO

4.1 As etapas de seleção serão realizadas nas datas e horários que constam do item 7 deste edital.

4.2 O processo de seleção, para os candidatos residentes no Brasil, será composto pelas seguintes etapas:

4.2.1 Prova Escrita: a prova terá duração de três horas e será realizada na sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova escrita deverá ser feita pelo próprio candidato, à mão, não sendo permitida a interferência e/ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a realização da redação. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador e dicionário de inglês, publicado em meio físico impresso. Todos os demais materiais deverão ficar fora do alcance do candidato, em bolsa ou pasta fechada. Não será permitido o uso de aparelhos celulares durante a realização da prova. Não será permitido o ingresso do candidato depois de declarado o início da prova. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.2.2 Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa: Todos os candidatos deverão apresentar Pré-Projeto de Pesquisa que atenda integralmente aos tópicos constantes do roteiro de acordo com o nível do curso pretendido. O não atendimento a qualquer um dos tópicos acarretará a desclassificação do candidato. Os projetos deverão ser apresentados em folhas tamanho A4, com margens de 2,0 cm, fonte Arial tamanho 12, com espaçamento 1,5 para o texto; e fonte Arial tamanho 10, com espaçamento simples, para resumo, abstract, citações e notas de rodapé. Gráficos, tabelas e referências devem seguir as normas da ABNT. Esta prova será avaliada em duas etapas: a primeira pela leitura do projeto pela banca examinadora, sem a presença do candidato, e a segunda pela arguição oral (Prova Oral). O Pré-Projeto de todos os candidatos deverá vir precedido de uma folha de identificação com as seguintes informações: nome do candidato, título do pré-projeto; nível do curso pretendido (mestrado ou doutorado); linha de pesquisa pretendida (não é permitida a inscrição de



um candidato em mais de uma linha de pesquisa); grupo de pesquisa pretendido (é obrigatória a inscrição de um candidato em um grupo de pesquisa específico). Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.2.2.1 Pré-Projeto de Mestrado: O Pré-Projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O Pré-Projeto deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) páginas no total, não sendo aceitos anexos ou apêndices, e deverá contemplar, necessariamente, os seguintes tópicos: Título do pré-projeto, Resumo, Abstract, Contextualização, Problema, Objetivos, Metodologia, Resultados pretendidos, Cronograma, Referências de autores citados e Bibliografia preliminar. O detalhamento está no Anexo 2.

4.2.2.2 Pré-Projeto de Doutorado: O Pré-Projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O Pré-Projeto deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) páginas no total, não sendo aceitos anexos ou apêndices, e deverá contemplar, necessariamente, os seguintes tópicos: Título do pré-projeto, Resumo, Abstract, Contextualização, Problema, Objetivos, Metodologia, Resultados pretendidos, Cronograma, Referências de autores citados e Bibliografia preliminar. O detalhamento está no Anexo 3.

4.2.3 Prova Oral: A arguição oral do candidato pela Comissão de Seleção versará sobre a proposta de pesquisa apresentada no Pré-Projeto. Com duração máxima de 20 minutos, a arguição será gravada por meio digital e realizada no edifício da sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. Será divulgada lista com locais, horários e respectivos candidatos para o agendamento da arguição, de acordo com o cronograma divulgado. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital. O detalhamento está no Anexo 8.

4.2.4 Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: Será realizada prova de francês ou espanhol, somente para os candidatos ao Curso de Doutorado. A prova terá duração de uma hora e trinta minutos e será realizada no edifício da sede do Programa, no endereço divulgado no item 3.1 deste Edital. A prova será escrita, e consistirá da verificação de entendimento de texto da área da Ciência da Informação, visando avaliar a capacidade de compreensão do candidato, por meio da elaboração de uma tradução, em língua portuguesa, fiel às ideias do texto original. Não será permitido o uso de quaisquer materiais trazidos pelo aluno, exceto lápis, lapiseira, grafite, caneta, borracha, apontador, além de dicionário publicado em meio físico. Todos os demais materiais deverão ficar fora do alcance do candidato, em bolsa ou pasta fechada. Não será permitido o uso de aparelhos celulares durante a realização da prova. Os critérios de avaliação para esta prova estão explicitados no item 5 deste edital.

4.3 O processo de seleção, para os candidatos residentes permanentes no exterior, será composto pelas seguintes etapas eliminatórias e classificatórias.



4.3.1 Prova de Avaliação de Currículo: essa etapa destina-se a analisar a afinidade de cada candidato com a Ciência da Informação. Os candidatos deverão usar a Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) para apresentação do currículo e anexar a documentação comprobatória que julgue relacionada à Ciência da Informação. A pontuação está no Anexo 4.

4.3.2 Avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa: os candidatos deverão apresentar Pré-Projeto de Pesquisa que atenda integralmente o que consta no item 4.2.2.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO

5.1 Cada etapa de avaliação será julgada por 3 (três) membros da Comissão de Seleção. A avaliação da prova escrita será feita sem que a banca possa identificar o candidato, mediante registro das provas por meio de códigos, de acesso confidencial, restrito e exclusivo da secretaria. Na avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa um dos membros deverá ser integrante do Grupo de Pesquisa pretendido pelo candidato.

5.2 A cada uma das provas será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

5.3 Avaliação dos candidatos com residência no Brasil:

5.3.1 Prova Escrita: etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos para aprovação. A prova escrita avaliará a capacidade de argumentação do candidato, com base nos autores da Ciência da Informação (Anexo 5), com ênfase na linha de pesquisa pretendida e compreensão em língua inglesa. A fundamentação teórica deverá englobar, necessariamente, diálogo com excerto, em inglês, que estará incorporado ao enunciado da questão. Serão avaliados aspectos relativos à forma e ao conteúdo, obedecendo aos requisitos indicados em 4.2.1, expressos em pontos máximos. O detalhamento está no Anexo 6.

5.3.2 Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa: etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos para aprovação. A nota desta prova será a média aritmética das notas obtidas nas avaliações de leitura do projeto e da Prova Oral. As notas parciais também serão eliminatórias com a nota mínima de 7,0 (sete) pontos para cada uma. A avaliação observará a consistência científica das ideias em relação à Ciência da Informação e à linha de pesquisa. Serão avaliados aspectos relativos à forma, conteúdo, qualidade da proposta, capacidade do candidato em sustentá-la, coerência, exequibilidade e adequação à linha de pesquisa e ao Grupo de Pesquisa pretendido, expressos em pontos máximos. O detalhamento esta no Anexo 7.

5.3.3 Prova Oral: etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos, para aprovação. A prova oral avaliará a capacidade do candidato de organizar e expor as ideias sobre o Pré-Projeto, a consistência científica em relação ao nível pretendido, a capacidade de argumentação, o potencial de exequibilidade, o conhecimento em relação à Ciência da Informação e a relação com o grupo de pesquisa pretendido. O detalhamento está no Anexo 8.

5.3.4 Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira: etapa classificatória. Serão avaliados os seguintes aspectos relativos à compreensão instrumental do idioma francês ou espanhol (somente para os candidatos para o Curso de Doutorado) na área



de Ciência da Informação. Ortografia: qualidade da redação em língua portuguesa e respeito às normas ortográficas. 2,5 (dois e meio) pontos. Consistência: respeito às ideias e ao sentido do texto original. 5,0 (cinco) pontos. Precisão: precisão quanto aos conceitos do texto original, relativos à Ciência da Informação. 2,5 (dois e meio) pontos.

5.4 Avaliação dos candidatos com residência permanente no exterior:

5.4.1 Prova de Avaliação de Currículo: etapa eliminatória para candidatos residentes permanentes no exterior, com nota mínima de 7,0 (sete) pontos para aprovação. Serão avaliados aspectos quanto à afinidade do candidato com a Ciência da Informação e sua produção científica, a partir dos elementos indicados em 4.3.1, expressos em pontos máximos. O detalhamento está no Anexo 4.

5.4.2 Avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa: etapa classificatória e eliminatória, com nota mínima 7,0 (sete) pontos, para aprovação. A avaliação observará a consistência científica das ideias em relação à Ciência da Informação e à linha de pesquisa. Serão avaliados aspectos relativos à forma, ao conteúdo, à qualidade da proposta, quanto à sua coerência, exequibilidade e adequação à linha de pesquisa pretendida, expressos em pontos máximos. O detalhamento está no Anexo 9.

6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

6.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas nas provas classificatórias.

6.2 Serão considerados aprovados apenas os candidatos que alcançarem, no mínimo, a nota final 7,0 (sete).

6.3 A classificação dos candidatos aprovados será informada por Grupo de Pesquisa, indicado na ficha de inscrição, pela ordem decrescente das notas finais dos candidatos.

6.3.1 Os candidatos residentes permanentes no exterior serão classificados em uma lista única para cada nível de curso.

6.4 Serão selecionados aqueles candidatos que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de vagas oferecidas em cada um dos grupos de pesquisa tanto no caso dos candidatos residentes no Brasil como os residentes permanentes no exterior.

6.5 Caso ocorram desistências de candidatos selecionados, poderão ser chamados a ocupar as vagas remanescentes outros candidatos aprovados, sendo respeitada a ordem de classificação.

6.6 Em caso de empate, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem: maior nota da Avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa; maior nota da Prova Escrita e maior nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira. Em caso de persistência de empate terá prioridade o candidato mais idoso.

7. DO CRONOGRAMA E DA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

7.1 As datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo, bem como da divulgação dos resultados, constam da tabela abaixo:



Data	Etapa	Horário
19 a 23/8/2013 a (dias úteis)	Período de Inscrições	9h00min às 12h00min 14h00min às 18h00min
2/9/2013 (data provável)	Divulgação da homologação das inscrições	9h00min
3/9/2013	Prova Escrita	9h00min às 12h00min
16/9/2013 (data provável)	Divulgação do resultado da Prova Escrita	9h00min
23/9/2013 (data provável)	Divulgação dos locais e horários para a Prova Oral do Pré-Projeto de Pesquisa	9h00min
24 a 27/9/2013	Prova oral do Pré-Projeto de Pesquisa	9h00min às 12h00min 14h30min às 18h00min
30/9/2013 (data provável)	Divulgação do resultado da Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa	9h00min
7/10/2013	Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira	9h00min às 10h30min
14/10/2013 (data provável)	Divulgação do resultado da Prova de Compreensão de Texto em Língua Estrangeira	9h00min
21/10/2013 (data provável)	Divulgação dos resultados	9h00min
28/10/2013 (data provável)	Divulgação dos resultados finais	9h00min
29/10/2013 a 13/11/2013 (dias úteis)	Recursos ao Colegiado do PPGCINF e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP), obedecendo o que determina o item 8.2	9h00min às 12h00min 14h00min às 18h00min
18 a 22/11/2013	Confirmação, por escrito, de ingresso no curso pelo candidato selecionado	9h00min às 12h00min 14h00min às 18h00min

7.2 A divulgação dos resultados de todas as etapas do processo de seleção será feita no quadro de avisos da Secretaria do PPGCINF, no local indicado no item 3.1.

8. DOS RECURSOS

8.1 Requerimentos de reconsideração e de recursos (estes últimos somente por vício de forma) serão acolhidos se interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser apresentados em 2 (duas) vias de igual teor do formulário padrão denominado "Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação", disponível na página eletrônica <http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/croforedi.html> e na Secretaria do Programa.



8.2 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do Programa e ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação na hipótese de vício de forma, até 10 (dez) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília, Artigo 61.

8.3 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do Programa devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no endereço indicado no item 3.1. deste edital.

8.4 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser apresentados pelo candidato, ou por seu representante legal, no Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, prédio da Reitoria da UnB, sala B2-39, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília, DF.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo o candidato que:

9.1.1 Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

9.1.2 Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

9.1.3 Não confirmar a sua participação no Programa na data especificada neste edital, no caso de ser selecionado.

9.1.4 Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.

9.2 A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 3 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato providenciar envelope endereçado e pagamento das taxas postais para sua devolução via correio, ou recolher pessoalmente sua documentação.

9.3 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação de acordo com o regulamento do Programa e a Resolução CEPE 091/2004, conforme as suas respectivas competências.

9.4 A critério da Comissão de Seleção poderá haver remanejamento de vagas, desde que respeitada a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

9.5 Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, no endereço citado no item 3.1.

9.6 Os candidatos deverão comparecer às etapas da seleção, com 30 (trinta) minutos de antecedência do horário previsto para início, munidos de documento oficial de identidade que tenha fotografia e caneta esferográfica.

9.7 Ao inscrever-se no processo seletivo, o candidato reconhece e aceita as normas estabelecidas neste Edital e no regulamento do Programa de Pós-Graduação ao qual se inscreve.



Brasília, 10 de julho de 2013

Prof^a Dr^a Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCINF)
Faculdade de Ciência da Informação (FCI)
Universidade de Brasília (UnB)



Anexo 1

A) Formulário de Inscrição Para o Mestrado

Nome:				
Nascimento:		Naturalidade:		Estado Civil:
Identidade:		Órgão expedidor:		CPF:
Endereço:				
CEP:		Cidade:		UF:
Telefone Residencial:			Telefone do Trabalho:	
Email:			Celular:	
Estudos Superiores:				
Título obtido	Instituição	Curso	Início	Término
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
Li, compreendi e estou de acordo com os termos do edital de seleção PPGCINF 1/2013				
Brasília, _____ de _____ de 2013			Assinatura: _____	
Anexos:				
<input type="checkbox"/> Folha de identificação do Pré-Projeto: <ul style="list-style-type: none">- Nome do candidato- Título do Pré-Projeto- Nível do curso pretendido- Linha de Pesquisa pretendida- Grupo de Pesquisa pretendido		<input type="checkbox"/> Formulário de inscrição		
<input type="checkbox"/> Pré-Projeto (3 vias): <ul style="list-style-type: none">- Título do pré-projeto- Resumo- Abstract- Contextualização- Problema- Objetivos- Metodologia- Resultados pretendidos- Cronograma- Referências de autores citados- Bibliografia preliminar		<input type="checkbox"/> Histórico escolar do curso de graduação		
		<input type="checkbox"/> Currículo Lattes, em versão impressa		
		<input type="checkbox"/> Cópia do documento de identidade		
		<input type="checkbox"/> Cópia do CPF		
		<input type="checkbox"/> Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação		
		<input type="checkbox"/> Certificado de Reservista		
		<input type="checkbox"/> Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição		
		<input type="checkbox"/> Comprovante oficial de residência permanente no exterior, quando pertinente		
		<input type="checkbox"/> Cópia do diploma de graduação, ou declaração de provável formando		



B) Formulário de Inscrição para o Doutorado

Nome:				
Nascimento:		Naturalidade:		Estado Civil:
Identidade:		Órgão expedidor:		CPF:
Endereço:				
CEP:		Cidade:		UF:
Telefone Residencial:			Telefone do Trabalho:	
E-Mail:			Celular:	
Estudos Superiores:				
Título obtido	Instituição	Curso	Início	Término
-----	-----	-----	-----	-----
-----	-----	-----	-----	-----
Li, compreendi e estou de acordo com os termos do edital de seleção PPGCINF 1/2013				
Brasília, _____ de _____ de 2013			Assinatura: _____	
Anexos:				
<input type="checkbox"/> Folha de identificação do Pré-Projeto <ul style="list-style-type: none">- Nome do candidato- Título do Pré-Projeto- Nível do curso pretendido- Linha de Pesquisa pretendida- Grupo de Pesquisa pretendido		<input type="checkbox"/> Formulário de inscrição		
<input type="checkbox"/> Pré-Projeto (3 vias): <ul style="list-style-type: none">- Título do pré-projeto- Resumo- Abstract- Contextualização- Problema- Objetivos- Metodologia- Resultados pretendidos- Cronograma- Referências de autores citados- Bibliografia preliminar		<input type="checkbox"/> Histórico escolar do curso de graduação		
		<input type="checkbox"/> Currículo Lattes, em versão impressa		
		<input type="checkbox"/> Cópia do documento de identidade		
		<input type="checkbox"/> Cópia do CPF		
		<input type="checkbox"/> Cópia do Título de Eleitor e dos comprovantes da última votação		
		<input type="checkbox"/> Certificado de Reservista		
		<input type="checkbox"/> Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição		
		<input type="checkbox"/> Comprovante oficial de residência permanente no exterior, quando pertinente		
		<input type="checkbox"/> Cópia do diploma de mestrado, ou declaração de provável formando		



Anexo 2

Detalhamento do Pré-Projeto de Mestrado

O Pré-Projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O Pré-Projeto deverá ter no mínimo 10 e no máximo 15 páginas no total, não sendo aceitos anexos ou apêndices, e deverá contemplar, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) Título do Pré-Projeto.
- b) Resumo.
- c) Abstract.
- d) Contextualização: traçar panorama de autores, conceitos e a contribuição acadêmica e científica que fundamentam o Pré-Projeto, no âmbito da Ciência da Informação, da linha pretendida e do Grupo de Pesquisa pretendido. A justificativa para realização da pesquisa deve estar inserida nesse item, incluindo a utilidade do trabalho, pela contribuição cumulativa, ou seja, pelo que este acrescenta ao conjunto do conhecimento científico do tema, pelo ineditismo do tema ou da abordagem e pela contribuição à superação de lacunas no conhecimento.
- e) Problema: destacar um ou vários problemas relevantes em termos científicos à medida que possam conduzir a novos conhecimentos. Deve ser:
 - claro e preciso (conceitos e termos usados em sua enunciação não podem causar ambiguidades ou dúvidas);
 - empírico, isto é, observável na realidade, que pode ser captado pela observação do cientista social por meio de técnicas e métodos apropriados;
 - delimitado;
 - passível de solução (é necessário que haja maneira de produzir uma solução para o problema dentro de critérios metodológicos e de cientificidade).
- f) Objetivos:
 - Objetivo geral: explicitar qual é o foco da pesquisa (ou ainda, a pergunta de pesquisa);
 - Objetivos específicos: explicitar metas mais específicas dentro do trabalho. Somadas, estas conduzirão ao objetivo geral.
- g) Metodologia: explicitar o conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados para formular e resolver de maneira científica o problema proposto. Deve conter explicações acerca de como é possível atingir os objetivos da pesquisa, aplicando a metodologia proposta.
- h) Resultados pretendidos: apresentar a contribuição acadêmica e científica, no âmbito da Ciência da Informação, da linha pretendida, e do Grupo de Pesquisa pretendido pelo candidato.
- i) Cronograma: na forma de tabela, com identificação das etapas, distribuídas ao longo de 8 trimestres.
- j) Referências de autores citados: conforme as normas da ABNT, indicando apenas as obras citadas no corpo do projeto.
- k) Bibliografia preliminar: conforme as normas da ABNT, apontando a literatura básica (não contemplada no tópico anterior) com que se pretende trabalhar ao longo da pesquisa, compatível com o problema enunciado.



Anexo 3

Detalhamento do Pré-Projeto de Doutorado

O Pré-Projeto não poderá trazer elementos que identifiquem sua autoria, sob pena de desclassificação. As eventuais referências a ideias e trabalhos anteriores do candidato deverão ser feitas sempre na terceira pessoa. O Pré-Projeto deverá ter no mínimo 10 e no máximo 15 páginas no total, não sendo aceitos anexos ou apêndices, e deverá contemplar, necessariamente, os seguintes tópicos:

- a) Título do Pré-Projeto.
- b) Resumo.
- c) Abstract.
- d) Contextualização: traçar panorama de autores, conceitos e a contribuição acadêmica e científica que fundamentam o Pré-Projeto, no âmbito da Ciência da Informação, da linha pretendida e do Grupo de Pesquisa pretendido. A justificativa para realização da pesquisa deve estar inserida nesse item, incluindo a utilidade do trabalho, pela contribuição cumulativa, ou seja, pelo que este acrescenta ao conjunto do conhecimento científico do tema, pelo ineditismo do tema ou da abordagem e pela contribuição à superação de lacunas no conhecimento.
- e) Problema: um problema será relevante em termos científicos à medida que conduzir à obtenção de novos conhecimentos. Deve ser:
 - claro e preciso (conceitos e termos usados em sua enunciação não podem causar ambiguidades ou dúvidas);
 - empírico, isto é, observável na realidade, que pode ser captado pela observação do cientista social através de técnicas e métodos apropriados;
 - delimitado;
 - passível de solução (é necessário que haja maneira de produzir uma solução para o problema dentro de critérios metodológicos e de cientificidade).
- f) Objetivos:
 - Objetivo geral: explicitar qual é o foco da pesquisa (ou ainda, a pergunta de pesquisa);
 - Objetivos específicos: explicitar metas mais específicas dentro do trabalho. Somadas, estas conduzirão ao desfecho do objetivo.
- g) Metodologia: explicitar o conjunto de abordagens, técnicas e processos utilizados para formular e resolver de maneira científica o problema proposto. Deve conter explicações acerca de como é possível atingir os objetivos da pesquisa, aplicando a metodologia proposta.
- h) Resultados pretendidos: apresentar a contribuição acadêmica e científica, no âmbito da Ciência da Informação, da linha pretendida, e do Grupo de Pesquisa pretendido pelo candidato.
- i) Cronograma: na forma de tabela, com identificação das etapas, distribuídas ao longo de 16 trimestres.
- j) Referências de autores citados: conforme as normas da ABNT, indicando apenas as obras citadas no corpo do projeto.
- k) Bibliografia preliminar: conforme as normas da ABNT, apontando a literatura básica (não contemplada no tópico anterior) com que se pretende trabalhar ao longo da pesquisa, compatível com o problema enunciado.



Anexo 4

Avaliação de Currículo

Afinidade com a Ciência da Informação: a ser analisada por elementos do currículo destacados nas informações anexas ao currículo: 5,0 (cinco pontos)

Publicações científicas na área da Ciência da Informação: 3,5 (três pontos e meio)

Demais atividades científicas na área da Ciência da Informação: 0,5 (meio ponto)

Demais publicações científicas: 1,0 (um ponto)



Anexo 5 Bibliografia Mínima para o Processo Seletivo do PPGCINF

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação não se responsabiliza por eventuais problemas de acesso e disponibilização de material bibliográfico.

A) CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO EM GERAL

CAPURRO, R.; Hjørland, B. O conceito de informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.12, n.1, p. 148-207, abr. 2007.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. de O. *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FLORIDI, L. On defining library and information science as applied philosophy of information. *Social Epistemology*, London, v.16, n. 1, p. 37-49, 2002.

FONSECA, M. O. *Arquivologia e Ciência da Informação*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

JARDIM, J. M. *Políticas y sistemas de archivos*. Mexico: Secretaria General iberoamericana. RADI, 2010.

LE COADIC, Y. F. *A Ciência da informação*. 2ª ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MACHLUP, F.; MANSFIELD, U. *The Study of Information: Interdisciplinary Messages*. Wiley-Interscience. 1983. 768p.

McGARRY, K. *O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória*. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MIRANDA, A. L. C. *Ciência da Informação: teoria e metodologia de uma área em expansão*. Brasília: Thesaurus, 2003.

PINHEIRO, L. V. R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, v.15, n.1, p. 13-48, jun. 2005.

ROBREDO, J. *Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação*. Brasília: Thesaurus; SSRR Informações, 2003.

ROBREDO, J. *Documentação de hoje e de amanhã*. 4. ed. Brasília: Edição de autor, 2005.

RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Orgs.). *Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus, 2003. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, 2).

SARACEVIC, T. Interdisciplinary nature of Information Science. *Ciência da Informação*, Brasília, v.24, n.1, p.36-41, 1995.

SILVA, A. K. et al. *Desvelando a interdisciplinaridade da ciência da informação: o enfoque dos alunos do PPGCI/UFMG*. *Ciência da Informação*, Brasília, v.38, n.1, 2009.

VICKERY, B.; VICKERY, A. *Information Science in theory and practice*. Bowker-Saur. 1993.

ZANDONADE, T. Social epistemology from Jesse Shera to Steve Fuller. *Library Trends*, Urbana-Champaign, v. 52, n. 4, p. 810-832, 2004.



ZINS, C. Conceptions of Information Science. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 58, n. 3, p. 335–350, 2007. Disponível em:
<http://www.success.co.il/is/zins_conceptsof_is.pdf>.

B) LINHA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

ALVARENGA NETO, R.C.D.; BARBOSA, R.R.; PEREIRA, H. J. Gestão do conhecimento ou gestão de organizações da era do conhecimento? Um ensaio teórico-prático a partir de intervenções na realidade brasileira. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, p. 5-24, 2007.

ANDRADE, R. S. et al. Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e uma geração de instrumentos arquivísticos de referencia. *Ponto de Acesso*, Salvador, v.2, n.3, 2008.

ANTONIOU, G; VAN HARMELEN, F. *A Semantic Web Primer*. MIT Press. 2008.

ARAÚJO JR., R. H. *Precisão no processo de busca e recuperação da informação*. Brasília: Thesaurus, 2007.

BARROS, D. S.; AMELIA, D. Arquivo e memória: uma relação indissociável. *Transinformação*, Campinas, v.21, n.1, p. 56- 61, jan/abr., 2009.

BRASCHER, M. A ambiguidade na recuperação da informação. *DataGramaZero*, Rio de Janeiro, v.3, n.1, fev. 2002; disponível em <http://www.dgz.org.br/fev02/Art_05.htm>.

CHOO, C. W. *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. 2 ed. São Paulo: Senac, 2006.

COSTA, S. M. S.; DUQUE, C. G. *Towards an Ontology of ElPub/SciX: a proposal*. In: Elpub 2007: 249-256.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. *Ciência da Informação*, Brasília, v.7, n.2, p.101-7, 1978.

HJØRLAND, B. *Knowledge organization systems (KOS)*. Disponível em:
<http://www.db.dk/bh/lifeboat_ko/CONCEPTS/knowledge_organization_systems.htm>

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. S. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 36, p. 92-107, 2007.

LIMA-MARQUES, M.; MACEDO, F. L. O. *Arquitetura da Informação: base para a gestão do conhecimento*. In: Tarapanoff, K. (Org.). *Inteligência, informação e conhecimento*. Brasília: IBICT/UNESCO, 2006. p. 241-255.

LOPEZ, A. P. A. *El contexto archivístico como directriz para la gestión documental de materiales fotográficos de archivo*. *Universum*. Talca, v. 23, n. 2, p. 12-37, 2008. Disponível em
<http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-23762008000200002&lng=es&nrm=iso>.

MANINI, M. Imagem, memória e informação: um tripé para o documento fotográfico. *Domínios da Imagem*, Londrina, ano 4, n. 8, p. 77-87, 2011.

MANINI, M.; MARQUES, O.; MUNIZ, N. (Org.). *Imagem, memória e informação*. Brasília: Ícone Editora e Gráfica, 2010.



MORENO, F. P.; BRASCHER, M. MARC, MARXML e FRBR: relações encontradas na literatura. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, v. 17, p. 13-25, 2007.

OLIVEIRA, E. B.; RODRIGUES, G. M. *Os conceitos de memória na Ciência da Informação no Brasil*. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2008, São Paulo. IX ENANCIB Diversidade Cultural e Políticas de Informação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

RIJSBERGEN, C. J. V. *Information retrieval*. Disponível em: <<http://www.dcs.gla.ac.uk/Keith/Preface.html>>.

RONDINELLI, R. C. *Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos*. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

SANTOS, W. B.; INARELLI, H. C.; SOUSA, R. T. B. *Arquivística: temas contemporâneos*. Brasília: SENAC, 2007.

SHELLENBERG, T. R. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

SHOSTACK, A; STEWART, A. *The New School of Information Security*. Addison-Wesley. 2008.

SOUSA, R. T. B. Os princípios da teoria da classificação e o processo de organização de documentos de arquivo. *Arquivo e Administração*, Rio de Janeiro, v. 6, p. 5-26, 2007.

SVENONIUS, E. The epistemological foundations of knowledge representation. *Library Trends*, Urbana-Champaign, IL., v.52, n.3, p.571-587, Winter 2004.

TAYLOR, A. *The organization of information*. 2.ed. Littleton: Libraries Unlimited, 2003.

C) LINHA COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

ALCARÁ, A, R. Fatores que influenciam o compartilhamento da informação e do conhecimento. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.14, n.1, 2009.

AMARAL, S. A. (Org.) *Marketing na Ciência da Informação*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007. 229 p.

BAPTISTA, A. A. et al. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do acesso livre. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 1, p. 1-17, 2007.

BAPTISTA, S. G.; CUNHA, M. B. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, p. 168-184, 2007.

BRANDAO, O. C. ; DUQUE, C. G. Comunicação científica contemporânea e de vanguarda. *Ciência da Informação Estudos e Práticas*, p. 9-33. Brasília: Thesaurus. 2011.

COSTA, S. M. S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, p. 39-50, 2006.

CUNHA, M. B. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 13, p. 2-17, 2008.

DUDZIAK, E. A.. Information literacy: princípios, filosofia e prática. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 32, n.1, p. 23-35, 2003.



- FISHER, K.; JULIEN, H. *Information behavior*. Annual Review of Information Science and Technology, v. 43, p. 317-358, 2009.
- GASQUE, K. C. G. Arcabouço conceitual do Letramento Informacional. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 39, p. 83-92, 2011.
- KAFURE, I. *Imagem, usabilidade e emoção*. In: MANINI, M. P.; MARQUES, O. G.; MUNIZ, N. C. (Org.). *Imagem, memória e informação*. Brasília: Ícone Editora e Gráfica, 2010, v. 1, p. 33-50.
- MIRANDA, A. L. C.; SIMEÃO, E. L. M. S.; MUELLER, S. Autoria coletiva, autoria ontologia e intertextualidades na Ciência. *Contextos*, Santiago, v. 20, p. 123-136, 2007.
- MUELLER, S. P. M. *Literatura científica, comunicação científica e Ciência da Informação*. In: Toutain, L. B. (org.). *Para entender a Ciência da Informação*. Salvador: UFBA, 2007, p. 125-144.
- MUELLER, S. P. M. Métricas para a ciência e tecnologia e o financiamento da pesquisa: algumas reflexões. *Encontros Bibli*, Florianópolis, nº especial, p. 24-35, 2008.
- POBLACIÓN, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Orgs.). *Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo: Angellara, 2006
- RODRIGUES, G. M. A formação do arquivista contemporâneo numa perspectiva histórica: impasses e desafios atuais. *Arquivo e Administração*, Rio de Janeiro, v. 5, p. 17-41, 2006.
- SIMEÃO, E. L. M. S.; MIRANDA, A. L. C. (Org.). *Alfabetização digital e acesso ao conhecimento*. Brasília: CID/UNB, 2006.
- SUAIDEN, E. J. Informação científica e tecnológica: a Web e a teia da vida. *Ponto de Acesso*, Salvador, v.1, n.1, p. 30-52, jun. 2007.
- TARAPANOFF, K. (Org.). *Inteligência, informação e conhecimento em corporações*. Brasília: IBICT/Unesco, 2006.
- VALENTIM, M. L. P.; GELINSKI, J. V. V. Gestão do conhecimento como parte do processo de inteligência competitiva organizacional. *Informação & Sociedade*, v. 15, n. 2, p. 1-12, 2005.



Anexo 6

Pontuação da Prova Escrita

Ortografia: respeito às normas ortográficas: 1,0 (um) ponto.

Fluência: fluência da redação, organização estrutural lógica, articulação do texto, clareza e qualidade das ideias em relação à pertinência da proposta: 2,0 (dois) pontos.

Precisão: precisão quanto ao entendimento dos termos e conceitos utilizados pelo excerto em inglês e a qualidade da articulação destes com a proposta: 2,0 (dois) pontos.

Ciência: qualidade científica do texto e importância dos autores citados em relação à Ciência da Informação: 2,5 (dois e meio) pontos.

Linha: qualidade científica do texto e importância dos autores citados pela proposta em relação à Linha de pesquisa: 2,5 (dois e meio) pontos.



Anexo 7

Avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa, para candidatos residentes no Brasil

Ortografia: respeito às normas ortográficas. 1,0 (um) ponto.

Fluência: fluência da redação, organização estrutural lógica, articulação do texto, clareza e qualidade das ideias em relação à pertinência da proposta. 1,5 (um e meio) ponto.

Nível: consistência da contextualização e justificativa do problema, em relação ao nível pretendido. 1,0 (um) ponto.

Viabilidade: viabilidade do projeto e delineamento da metodologia em relação ao nível pretendido. 1,0 (um) ponto.

Ciência: qualidade e atualidade científica do texto em relação ao nível pretendido e importância dos autores citados pela proposta em relação à Ciência da Informação. 1,5 (um e meio) ponto.

Linha: qualidade e atualidade científica do texto em relação ao nível pretendido e importância dos autores citados pela proposta em relação à linha pretendida. 2,0 (dois) pontos.

Grupo: qualidade e atualidade científica do texto em relação ao nível pretendido e importância dos autores citados pela proposta em relação ao Grupo de Pesquisa preferencial. 2,0 (dois) pontos.



Anexo 8

Prova oral do Pré-Projeto de Pesquisa

Organização: capacidade de organizar e expor as ideias sobre o Pré-Projeto e consistência científica em relação ao nível pretendido. 2,0 (dois) pontos.

Argumentação: capacidade de defesa dos seus argumentos científicos com clareza, objetividade, conteúdo e consistência argumentativa em relação ao nível pretendido e em relação à Ciência da Informação. 2,0 (dois) pontos.

Exequibilidade: exequibilidade do estudo proposto e delineamento da metodologia em relação ao nível pretendido. 2,0 (dois) pontos.

Conhecimento: nível de conhecimento sobre o tema escolhido em relação à Ciência da Informação. 2,0 (dois) pontos.

Grupo: capacidade de inter-relacionamento de ideias e conceitos da proposta, em relação à linha de pesquisa e ao grupo pretendido 2,0 (dois) pontos.



Anexo 9

Avaliação de Pré-Projeto de Pesquisa de candidatos permanentes no exterior

Ortografia: respeito às normas ortográficas. 1,0 (um) ponto.

Fluência: fluência da redação, organização estrutural lógica, articulação do texto, clareza e qualidade das ideias em relação à pertinência da proposta. 1,5 (um e meio) ponto.

Nível: consistência da contextualização e justificativa do problema, em relação ao nível pretendido. 1,5 (um e meio) ponto.

Viabilidade: viabilidade do projeto e delineamento da metodologia em relação ao nível pretendido. 1,5 (um e meio) ponto.

Ciência: qualidade e atualidade científica do texto em relação ao nível pretendido e importância dos autores citados pela proposta em relação à Ciência da Informação. 2,0 (dois) pontos.

Linha: qualidade e atualidade científica do texto em relação ao nível pretendido e importância dos autores citados pela proposta em relação à linha pretendida. 2,5 (dois e meio) pontos.



Anexo 10

Informações Sobre a Organização Científico-acadêmica do PPGCINF

Os primeiros grupos de pesquisa relacionados com a Ciência da Informação, na Universidade de Brasília, surgiram nos últimos anos do século XX, no então Departamento de Ciência da Informação e Documentação (CID), da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados (FA), como consequência da consolidação progressiva do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, criado em 1975 para Mestrado e ampliado para Doutorado em 1992. Deve-se destacar a importância do apoio recebido, no período, tanto de órgãos nacionais, particularmente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como de internacionais e estrangeiros, tais como o British Council, a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Fundação Fulbright, entre outros, que muito contribuíram para formar, no exterior, novos mestres e doutores que incorporariam ao Programa práticas e conhecimentos os mais atualizados. Cabe destacar, também, a participação de professores de renomadas universidades americanas que lecionaram matérias pontuais para a primeira turma de mestres.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (PPGCINF) é um programa maduro, no qual atuam pesquisadores doutores, a maioria em regime de Dedicção Exclusiva, na Faculdade de Ciência da Informação (FCI), fundada em 2010. Ao longo de seus 35 anos de existência o PPGCINF vem diplomando mestres e doutores para desempenhar papel de liderança na sociedade bem como nas organizações em que atuam. Dada a atuação proeminente do PPGCINF na capital federal, destaca-se sua tradição no estudo dos problemas de gestão da informação em organizações públicas de todos os poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário) e esferas (federal, estadual, municipal e do Distrito Federal). Os egressos do curso estão preparados para atuar em pesquisa científica e aplicada, na prática da gestão da informação ou na maturação do pensamento da área de informação.

O PPGCINF atua na pesquisa acadêmica em Ciência da Informação, focada na alta qualidade, atualidade científica e relevância sociocultural, na qual a tecnologia desempenha papel de suporte aos processos de gênese, organização, recuperação e comunicação da informação. No PPGCINF são abordadas de forma equilibrada as questões filosófico epistemológicas relacionadas com a informação, bem como as de ordem científica e as de ordem prática. A base conceitual do PPGCINF é constituída pelos processos do ciclo vital da informação, sintetizados na Figura 1.



Figura 1: Síntese da Concepção do PPGCINF Quanto ao Ciclo da Informação

Em 2010, vários acontecimentos mostraram a necessidade de uma revisão na organização do Programa. Dentre esses, destacam-se:

- a publicação, pela CAPES, da Avaliação Trienal 2007-2009 dos cursos de pós-graduação, na qual o PPGCINF foi distinguido com o conceito 5;
- a realização, pelo CNPq, do censo bianual dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições de origem, até 5 de dezembro corrente;
- um amplo e profundo período de reflexão promovido pelo Colegiado do PPGCINF e realizado entre junho e dezembro, já no quadro da nova Faculdade de Ciência da Informação, que resultou na reestruturação das linhas de pesquisa.

Em torno desta base conceitual se articulam duas linhas de pesquisa: (i) Organização da Informação e (ii) Comunicação e Mediação da Informação. As linhas possuem sobreposição de interesses em vários aspectos (ver Figura 2), porém mantêm identidade em torno das ementas indicadas adiante:

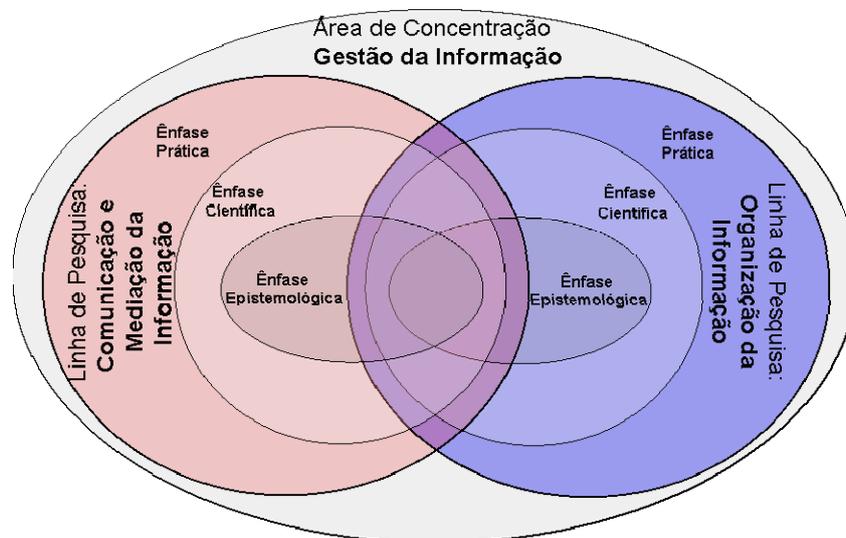


Figura 2: Especificidades e Articulação das Linhas de Pesquisa do PPGCINF



Anexo 11

Linhas e Grupos de Pesquisa

Linha de Pesquisa Organização da Informação: a linha busca propor conhecimentos nos níveis epistemológico, científico e prático relativos à origem, coleta, organização, estocagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e uso da informação. Neste contexto, relaciona-se com a natureza da informação, a terminologia e modelos de tratamento e recuperação de informações; as necessidades dos usuários de informação e suas implicações; a identificação dos recursos necessários a partir dos tipos e formatos; a identificação, o tratamento e a recuperação de informações adequadas para o usuário; a formulação de políticas, estratégias, planejamentos, normas e processos relacionados a diferentes espaços de informação.

Linha de Pesquisa Comunicação e Mediação da Informação: A linha reúne estudos que buscam conhecimentos nos níveis epistemológico, científico e prático sobre processos de comunicação em diversos contextos e setores da sociedade. Os estudos desenvolvidos sob esta linha privilegiam a busca pelo entendimento dos fenômenos relacionados ao fluxo da informação, os atores que deles participam e os canais utilizados. Os estudos dessa linha contemplam ainda fatores internos e externos que influenciam tais fluxos e a produção e aplicação de indicadores para sua avaliação. A linha inclui também estudos sobre políticas, estratégias e planejamento dos processos de comunicação nos diversos contextos e setores da sociedade e desdobramentos sociais, políticos, culturais e econômicos da comunicação e acesso à informação, e ainda estudos relacionados às profissões ligadas a esses processos.

O escopo e a abrangência dessas linhas de pesquisa não são estanques nem imutáveis, de tal forma que os pesquisadores e/ou orientadores podem, quando conveniente, atuar em dois ou, eventualmente, mais grupos, favorecendo assim a mútua fertilização do conhecimento entre os grupos, bem como o acompanhamento da evolução dos fundamentos científicos que norteiam as diversas pesquisas.

Ambas as linhas, e conseqüentemente, as pesquisas dos grupos, devem sempre buscar uma sólida base científica que oriente e fundamente o processo da pesquisa e seus desdobramentos práticos, fazendo uso contínuo de métodos, técnicas, mensurações e parâmetros referenciais que analisem a veracidade e a confiabilidade dos resultados, abrindo caminho a novos desdobramentos e possíveis aplicações.

As linhas do PPGCINF são organizadas em grupos de pesquisa, registrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq, fazendo com que cada Grupo de Pesquisa seja vinculado a uma linha. Os grupos de cada linha, apresentando a respectiva URL, onde informações mais específicas podem ser buscadas, estão representadas a seguir.



Relação de Grupos de Pesquisa por Linhas do PPGCINF

Linha	Grupo	URL
Organização da Informação	Acervos Fotográficos	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607VPZ6GS9
	Arquitetura da Informação	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607YS29JU4
	Biblioteca Digital	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607DDB5LGO
	Imagem, Memória e Informação	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607RZ8KT1A
	Inteligência Organizacional e Competitiva	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607TDXLYQY
	Museologia, Patrimônio e Memória	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607T5MV7HO
	As Políticas de Informação do Estado e a Gestão dos Patrimônios Documentais	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=02406078LS3QK9
	Preservação de Bens Culturais	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=024060718IT3AK
	Representação e Organização da Informação e do Conhecimento	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=02406073DKU5FM
Comunicação e Mediação da Informação	Biblioteca e Sociedade	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=02406071AIR3DK
	Competência em Informação	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607Y71AHR3
	Comunicação Científica	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=02406073C5KL8G
	Informação, Design e Usabilidade	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607FR08HT2
	Marketing da Informação	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607F9BUWOG
	Profissional da Informação	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607CMT3X7E
	Publicações Eletrônicas	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=02406071RZ82BI
	Segurança da Informação e Segurança Cibernética	http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=0240607U3X7E00